

Carlos Eduardo Aguilera Campos*

A Organização Panamericana de Saúde, com o apoio do Ministério da Saúde do Brasil, promoveram nos dias 11, 12 e 13 de dezembro um encontro em Belo Horizonte no qual foram lançadas as bases para a criação de uma Rede de Excelência em Atenção Primária à Saúde nas Américas. Estavam presentes neste primeiro encontro representantes de instituições acadêmicas e de serviços dos EUA, Canadá, Espanha, Argentina, Colômbia, Cuba e Brasil. Como ressaltou o documento base do encontro e os debates realizados nestes dias teve o objetivo de criar uma rede de instituições de pesquisa e serviço em APS, de modo a fortalecer os princípios contidos no compromisso firmado de Renovação da APS no continente. Entre as principais funções da rede incluem-se:

- Coletar, organizar, analisar e disseminar a produção científica em APS e seu papel nos sistemas de saúde;
- Desenvolver e adaptar metodologias para a avaliação e análise de desempenho da APS;
- Possibilitar a difusão de instrumentos que advoguem e divulguem a importância da implantação nos países de uma Atenção Primária à Saúde Renovada; base de sistemas de saúde universais e equitativos;
- Articular os parceiros para tomar parte em estudos e pesquisas multicêntricas;
- Prover assessoria e apoio técnico relacionados ao desenvolvimento da APS, de sistemas e políticas de saúde;
- Organizar fóruns e encontros para o intercâmbio de experiências;
- Mobilizar recursos para o financiamento da rede e projetos de cooperação técnica;
- Realizar análises sobre os papéis e funções dos níveis de atenção primária e secundária dos sistemas de saúde.

No encontro ficou ainda estabelecida a formação de um comitê executivo que teria a função de ampliar os contatos para a consolidação de uma rede ampla e representativa, facilitar os canais de comunicação entre os seus membros e propor desdobramentos para o trabalho, incluindo a agenda futura de encontros.

A SBMFC está presente e apóia esta e outras iniciativas de consolidar a APS não só como uma estratégia de reestruturação dos sistemas nacionais de saúde e da MFC como uma especialidade médica essencial aos indivíduos, famílias e comunidades. Entendemos que estas são também disciplinas e áreas de conhecimento científico que merecem um maior reconhecimento da comunidade acadêmica e dos órgãos de fomento no Brasil e no Exterior. A RBMFC é portanto um canal de todos aqueles que produzem conhecimento nestes campos da ciência.

* *Editor RBMFC.*